

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS NBR 6023



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS – NBR 6023:
DOCUMENTO IMPRESSO E/OU DIGITAL**

2ª edição
revista e ampliada

Vitória
2018

Elaboração do texto da 1ª edição

Ana Muller – CRB6/ES 541

Norma Pignaton Recla Lima – CRB6/ES 207

Paula Mariani Taquete Rodrigues – CRB6/ES 584

Quezia Barbosa de Oliveira Amaral – CRB6/ES 590

Renata Lorencini Rizzi – CRB6/ES 685

Sheila Guimarães Martins – CRB12/ES 671

Revisão da 2ª edição

Ana Muller – CRB6/ES 541

Eliana Bedim Teodoro Moulim Zampirolli – CRB6/ES 799

Gabriela Pereira da Silva – CRB6/ES 754

Quezia Barbosa de Oliveira Amaral – CRB6/ES 590

Valéria Rodrigues de Oliveira Pozzatti – CRB6/ES 477

Revisão de texto

Rafael Cavalcanti do Carmo

Realização

Fórum de Bibliotecários – Ifes

Apoio, editoração e diagramação

Assessoria de Comunicação Social – ACS – Ifes

Impressão

Gráfica do Ifes

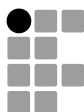
I59n Instituto Federal do Espírito Santo

Normas para elaboração de referências – NBR 6023: documento impresso e/ou digital. Vitória: Ifes, 2018.

80 p.: il.

1. Referências. 2. Documentos – Normas. I. Título.

CDD 001.42



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERÊNCIA	8
3	TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	9
3.1	ELEMENTOS ESSENCIAIS	9
3.1.1	Autoria	9
3.1.1.1	Autor pessoal	10
3.1.1.1.1	<i>Apresentação de referência com um, dois, três ou mais de três autores</i>	10
3.1.1.1.2	<i>Apresentação de referência com outras responsabilidades (coletânea)</i>	11
3.1.1.1.3	<i>Apresentação de referência com nomes diferenciados</i> ...	12
3.1.1.1.4	<i>Apresentação de referência com pseudônimos</i>	13
3.1.1.2	Autor entidade	13
3.1.1.2.1	<i>Apresentação de referência de entidade com denominação genérica</i>	13
3.1.1.2.2	<i>Apresentação de referência com entidade com denominação específica</i>	14
3.1.1.3	Autoria desconhecida	14
3.1.2	Título e subtítulo	15
3.1.3	Edição	16
3.1.4	Local de publicação	17
3.1.5	Editora	17
3.1.6	Data	18
3.1.7	Quando a obra não apresenta todos os elementos da imprensa	21
3.2	ELEMENTOS COMPLEMENTARES	21
3.2.1	Descrição física	21
3.2.2	Ilustração	23

3.2.3	Dimensão	23
3.2.4	Série e coleção	23
3.2.5	Notas	24
4	MODELOS DE REFERÊNCIAS	25
4.1	MONOGRAFIA	25
4.1.1	Monografia no todo	25
4.1.2	Monografia no todo em meio eletrônico	26
4.1.3	Parte de monografia	27
4.1.4	Parte de monografia em meio eletrônico	28
4.2	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA	29
4.2.1	Publicação periódica como um todo	30
4.2.2	Partes de revista, boletim, etc.	30
4.2.3	Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.	31
4.2.4	Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico	31
4.2.5	Artigo e/ou matéria de jornal	33
4.2.6	Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	34
4.3	EVENTO	34
4.3.1	Evento como um todo	35
4.3.2	Evento como um todo em meio eletrônico	36
4.3.3	Trabalho apresentado em evento	36
4.3.4	Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	37
4.4	PATENTE	38
4.5	DOCUMENTO JURÍDICO	38
4.5.1	Legislação	39
4.5.2	Legislação em meio eletrônico	40
4.5.3	Jurisprudência	40
4.5.4	Jurisprudência em meio eletrônico	42

4.5.5	Doutrina	42
4.6	IMAGEM EM MOVIMENTO	43
4.7	DOCUMENTO ICONOGRÁFICO	44
4.7.1	Documento iconográfico em meio eletrônico	45
4.8	DOCUMENTO CARTOGRÁFICO	45
4.8.1	Documento cartográfico em meio eletrônico	46
4.9	DOCUMENTO SONORO	47
4.9.1	Documento sonoro no todo	47
4.9.2	Documento sonoro em parte	48
4.10	PARTITURA IMPRESSA E EM MEIO ELETRÔNICO.....	49
4.11	DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL	50
4.12	DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO	51
4.12.1	E-book	52
4.13	OUTROS TIPOS DE DOCUMENTOS.....	53
4.13.1	Normas técnicas	53
4.13.2	Trabalhos acadêmicos	54
4.13.3	Manual	55
4.13.4	Entrevista	55
4.13.5	Jogo	56
4.13.6	Palestra	56
4.13.7	Bíblia	57
4.13.8	Verbete	57
4.13.9	Fôlder, folheto e catálogo	58
4.13.10	Ata de reunião	58
4.13.11	Relatório	59
4.13.12	Desenho técnico	59
4.13.13	Projeto de pesquisa	60

4.13.14	Resenha	60
4.13.15	Resumo	60
4.13.16	Blog	61
4.13.17	Apostila	61
5	REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	62
	REFERÊNCIAS	66
	BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS	67
	ANEXOS	68
	ANEXO A - Exemplo de referência com um autor	69
	ANEXO B - Exemplo de referência com dois autores.....	70
	ANEXO C - Exemplo de referência com três autores	71
	ANEXO D - Exemplo de referência com mais de três autores	72
	ANEXO E - Exemplo de referência com responsabilidade outras que não autor pessoal.....	73
	ANEXO F - Exemplo de referência de entidade com denominação genérica.....	74
	ANEXO G - Exemplo de referência com denominação genérica pelo nome do órgão superior ou pela jurisdição geográfica a qual pertence	75
	ANEXO H - Exemplo de referência de autoria desconhecida	76
	ANEXO I - Exemplo de referência com título	77
	ANEXO J - Exemplo de referência com título e subtítulo	78
	ANEXO K - Abreviatura dos meses	79
	ANEXO L - Exemplo de referência de artigo científico publicado em revista, com mais de três autores.....	80

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), no intuito de padronizar a apresentação das referências nos trabalhos científicos e acadêmicos realizados na instituição, disponibiliza este importante manual aos servidores e ao corpo discente para auxiliá-los no processo de elaboração dessas referências. Para tanto, foram observadas as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR 6023/2002, que orienta sobre transcrição e apresentação das listas de referências de um documento e/ou fonte de informação. Entretanto, algumas adaptações foram estabelecidas de acordo com a realidade da instituição, podendo ser necessário consulta direta à referida norma para alguns casos específicos.

2 REFERÊNCIA

Em um trabalho científico/acadêmico, a seção Referências é um elemento obrigatório. Constitui-se de uma lista das referências utilizadas na elaboração do trabalho e deve observar o que estabelece a Norma Brasileira (NBR) 6023, que fixa a ordem dos elementos da referência e determina convenções para a transcrição e a apresentação da informação originada do documento e/ou de outras fontes de informação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Vale ressaltar que as obras que não tenham sido citadas no transcorrer do texto não devem ser relacionadas nas referências. Se for necessário, elas devem ser citadas como bibliografia consultada.

As referências devem ser compostas por elementos essenciais, podendo apresentar elementos complementares, conforme regras de transcrição expostas a seguir.

3 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não ocorrer, indicam-se os dados entre colchetes. De acordo com a Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2002, p. 3):

[...] as informações para sua elaboração devem ser obtidas, sempre que possível, da principal parte do documento, ou seja:

- a) da folha de rosto de documentos impressos, como livros, monografias, periódicos e similares;
- b) de etiquetas e invólucros de fitas de vídeo, fitas cassete, CD, DVD, discos e similares;
- c) de molduras e materiais explicativos de slides, transparências e similares;
- d) do próprio documento, quando este constitui-se em uma única parte, como globos, cartões postais, cartazes, selos e similares.

De acordo com a UFPR (2002), quando a informação não constar no próprio documento, mas for obtida de outra fonte, poderá ser incluída entre colchetes.

3.1. ELEMENTOS ESSENCIAIS

São as informações indispensáveis à identificação do documento, como, por exemplo: autor, título, edição, local, editora e data de publicação.

3.1.1 Autoria

É a indicação de responsabilidade, podendo ser autoria de pessoa ou entidade mostrada na fonte de informação.

3.1.1.1 Autor pessoal

A NBR 6023 prevê a apresentação de referências para um, dois, três ou mais autores e coletâneas.

3.1.1.1.1 Apresentação de referência com um, dois, três ou mais de três autores

Indica (m)-se o(s) autor (es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, a padronização das abreviações de nomes e sobrenomes em uma mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço, conforme orientações da NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Exemplo referência com um autor (ANEXO A):

ZORZANELLI, Giovani. **Meu lado rosa**. Vitória: Quatro Irmãos, 2015.

Exemplo referência com dois autores (ANEXO B):

KUCZMARSKI, Susan Smith; KUCZMARSKI, Thomas D. **Liderança baseada em valores**: reconstruindo o compromisso, o desempenho e a produtividade do empregado. 2. ed. São Paulo: Educator, 1999.

Exemplo referência com três autores (ANEXO C):

COUTINHO, João Pereira; PONDÉ, Luiz Felipe; ROSENFELD, Denis. **Por que virei à direita**: três intelectuais explicam sua opção pelo conservadorismo. Porto Alegre: Três Estrelas, 2012.

Quando houver mais de três autores, não é permitido especificar todos, devendo-se indicar apenas o primeiro autor, acrescentando-se a expressão *et al.*, que significa **e outros**.

Exemplo de referência com mais de três autores (ANEXO D):

RAABE, André Luís Alice *et al.* **Educação criativa**: multiplicando experiências para a aprendizagem. Recife: Pipa Comunicação, 2016. (Série professor criativo, volume especial)

3.1.1.1.2 *Apresentação de referência com outras responsabilidades (coletânea).*

Documentos elaborados por vários autores, nos quais são identificados organizador (Org.), coordenador (Coord.), compilador (Comp.), editor (Ed.), a entrada deve ser feita pelo nome do responsável seguida da abreviação no singular das expressões correspondentes, entre parênteses.

Exemplos (ANEXO E):

SOUSA, Carla Regina de *et al.* (Org.). **Subsistemas de gestão de pessoas**: olhares múltiplos, volume 2. São Paulo: Curitiba: CRV, 2017.

CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando**. Petrópolis: Vozes, 1989.

ANTUNES, Ricardo. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: GENTILI, Pablo A. A.; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 35-48.

3.1.1.1.3 Apresentação de referência com nomes diferenciados

A indicação de autores com sobrenomes compostos, sobrenomes estrangeiros, sobrenome com grau de parentesco e outras situações possui regras específicas, como se vê a seguir:

a) se o último sobrenome é composto, a entrada é feita pela expressão composta;

Exemplo:

CASTELLO BRANCO, Carlos. **Arco de triunfo**. São Paulo: Grupo Aché, c1959.

b) tratando-se de autores de nomes em língua espanhola, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome;

Exemplo:

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

c) acompanham o último sobrenome palavras indicativas de grau de parentesco, como “Filho”, “Neto”, “Júnior”;

Exemplo:

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 24. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

d) quando o último sobrenome é precedido das partículas “de”, “da”, “do” ou “e”, a entrada é feita sem a partícula, que é deslocada para o fim;

Exemplo:

ALENCAR, José de. **Ubirajara**. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. 120, [4] p. (Coleção a obra-prima de cada autor).

3.1.1.1.4 Apresentação de referência com pseudônimos

Quando o documento ou a fonte de informação for escrito por pseudônimo, a entrada deve ser feita por ele. Caso conste o nome verdadeiro, deve ser indicado por extenso entre colchetes depois do pseudônimo. (FRANÇA; VASCONCELOS, 2009)

Exemplo:

TAHAN, Malba [Júlio Cesar de Melo e Souza]. **O homem que calculava**. 72. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

3.1.1.2 Autor entidade

As obras de responsabilidade (de órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo (ANEXO F):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE FINANÇAS, BANCOS, SEGUROS, COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO; COMISSÃO DE ESTUDO DE DOCUMENTAÇÃO. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

3.1.1.2.1 Apresentação de referência de entidade com denominação genérica

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplo (ANEXO G):

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Educação e Cultura. **Ensino fundamental**: anos finais: área de ciências humanas. Vitória: SEDU, 2011. (Currículo básico escola estadual; v. 3).

3.1.1.2.2 *Apresentação de referência com entidade com denominação específica*

Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral: 1984.** Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834.** Fundação da Biblioteca Nacional: Lisboa, 1983. 95 p.

De acordo com a Universidade Federal do Paraná (2002, p. 8), “entidades conhecidas por suas siglas podem ter entrada por estas”.

Exemplos: INSS, IBAMA.

3.1.1.3 Autoria desconhecida

Nas fontes de informação com autoria desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido. A primeira palavra do título, inclusive os artigos definidos e indefinidos, deve ser em maiúscula.

Exemplo (ANEXO H):

ESPAÑOL esencial. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

3.1.2 Título e subtítulo

O título e subtítulo devem ser inseridos conforme consta na fonte de informação, separados por dois-pontos. Todo o título deve ser destacado tipograficamente (**negrito**, *itálico*, ou grifado). Utiliza-se letra maiúscula somente na primeira palavra do título e em nomes próprios. O subtítulo **não** deve ser destacado tipograficamente.

O Ifes recomenda utilizar **negrito** para destacar tipograficamente o título.

Exemplo de referência com título (ANEXO I):

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Manual de gestão da qualidade aplicado aos cursos de graduação**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2004.

Exemplo de referência com título e subtítulo (ANEXO J):

ZOOK, Chris. **Além das fronteiras do core business**: expandindo o mercado sem abandonar as raízes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Quando não houver título, deve-se atribuir a identificação a uma palavra ou termo com o conteúdo da fonte de informação, entre colchetes.

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. **[Trabalhos apresentados]**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980.

Quando o título e/ou subtítulo for muito longo, pode-se suprimir as últimas palavras utilizando-se as reticências, desde que não altere o sentido.

Exemplos:

KAMINSKI, Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e...** Rio de Janeiro: LTC, 2000.

FRACALOSSO, Débora Machado; CYRINO, José Eurico P. (Ed.). **Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura...** Florianópolis: Copiart, 2012.

Quando o documento contiver título em mais de um idioma, deve-se registrar o que estiver em destaque ou em primeiro lugar.

3.1.3 Edição

A indicação da edição deve ser transcrita utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua da fonte de informação. Indicam-se as emendas e os acréscimos à edição de forma abreviada. No caso de primeira edição, esta não deve ser mencionada.

As edições devem ser transcritas como aparece no documento, inclusive na versão eletrônica.

Exemplos:

FEDELI, Ricardo Daniel; PERES, Fernando Eduardo; POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecology: individuals, populations and communities**. 3rd. ed. Massachusetts: Blackwell, 1996.

3.1.4 Local de publicação

O nome do local (cidade) da publicação deve ser indicado tal como aparece na fonte de informação.

Exemplo:

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L.
Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Em caso de cidades homônimas, acrescenta-se o nome do país ou Estado, como por exemplo: Viçosa, AL; Viçosa, MG.

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro e o mais completo.

Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *sine loco* abreviada entre colchetes [S.I.], que significa **sem local** em latim.

Exemplo:

ECHENIQUE, Michel. **As duas pontas**. [S.I.]: Nova Acrópole, [1999?].

3.1.5 Editora

O nome da editora deve ser indicado tal como aparece na fonte de informação, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se as palavras designativas da natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para a identificação. Quando houver mais de uma editora, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque. Se a editora não puder ser identificada, adota-se a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.], que indica **sem editora**.

Exemplos:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TOLSTOY, Leo. **Felicidade conjugal**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

RÊGO, José Lins do. **Menino de engenho**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003.

BODÃO, Rodrigo. **Comunhão e outros poemas**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2002.

Quando o responsável pela autoria e pela edição forem os mesmos e já foram mencionados, não é necessário indicar.

Exemplo:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **O livro didático norte-americano**. Rio de Janeiro, 1962.

Quando o local e a editora não aparecem na publicação, indica-se entre colchetes [S.l.: s.n.].

Exemplo:

CUNHA, Gerson. **Outonais**: sonetos, madrigais e versos mais. [S.l.: s.n.], 2005.

3.1.6 Data

A data da publicação ou da produção deve ser indicada em algarismos arábicos, seja ela da publicação, da distribuição, do *copyright*, da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico. Se não for possível identificar nenhuma data na fonte de informação, registra-se uma data aproximada, conforme especificado no quadro abaixo.

QUADRO 1: Especificação de datas

[1971 ou 1972]	Um ano ou outro
[1969?]	Data provável
[1973]	Data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	Use para intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	Data aproximada
[197-]	Década certa
[197-?]	Década provável
[18--]	Século certo
[18--?]	Século provável

Fonte: NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 17).

Exemplo de referência com data provável:

SAGAN, Françoise. **A coleira**. São Paulo: Best Seller, [1991?].

Exemplo de referência com data certa, não indicada no item:

BARBOSA, Rui. **Antologia de Rui Barbosa**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1991].

Exemplo de referência com data aproximada:

VENEZA, Maurício. **A princesa e o sapo**: do jeito que o príncipe contou. Belo Horizonte: Compór, [ca.1999].

Exemplo de referência de década certa:

ASSIS, Machado de. **4 contos**. Rio de Janeiro: Sociedade dos Cem bibliófilos do Brasil, [196-].

Exemplo de referência com década provável:

FLEURY, Renato Sêneca. **As três noivas**: o leão e o galo. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, [194-?].

Exemplo de referência com século certo:

SAVINO, C. J. **A lenda do príncipe da Ilha do Aham**. Volta Redonda, RJ: Masiero's, [19--].

Exemplo de referência com século provável:

WHITTENBURG, Karen Toller. **A sedução do príncipe**. São Paulo: Nova Cultural, [20--?].

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas mais antigas e as mais recentes da publicação, separadas por hífen.

Exemplo:

RUCH, Gastão. **História geral da civilização**. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1946. 4 v.

Quando for necessário indicar o mês, deve ser feito de forma abreviada e no idioma original da publicação conforme o ANEXO K.

Exemplo:

TOURINHO NETO, F.C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n.1 p. 18-23, fev. 2002.

Se a publicação indicar em lugar dos meses, as estações do ano ou as divisões do ano em: bimestral, trimestral, semestral, estas devem ser transcritas tal como figuram no documento, podendo ser abreviadas.

Exemplos:

VARGAS, Alan Carlos Vieira; WERNECK, Brunna Rocha; FERREIRA, Maria Inês Paes. Controle de cheias urbanas. **Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 107-131, 2. sem. 2008.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

3.1.7 Quando a obra não apresenta todos os elementos da imprensa

Quando o local, editora e ano não aparecem na publicação, indica-se entre colchetes [s.n.t.], que quer dizer **sem notas tipográficas**.

Exemplo:

THIERRY, M. **Induction a l'etude de la chimie**. [s.n.t.].

3.2 ELEMENTOS COMPLEMENTARES

São as informações acrescentadas aos elementos essenciais para melhor caracterização do documento como, por exemplo: paginação ou volume, ilustração, dimensão da obra, ISBN ou ISSN, série e coleção, notas e outros.

3.2.1 Descrição física

Na descrição física poderão ser informadas, de acordo com a especificidade de cada fonte de informação, a quantidade de páginas, a quantidade de folhas, a representação de unidade física (número de volumes), e a parte de publicação (capítulos de livros, artigos de revistas e jornais).

Se a fonte de informação só tiver um volume, indica-se a abreviatura “p.” para indicar páginas quando o documento for impresso no anverso

(frente) e verso da folha, ou a abreviatura “f.” para folhas, quando o documento for impresso somente no anverso (frente) da folha.

Exemplos:

FREIRE, Paulo de Oliveira. **Lambe lambe**. São Paulo: Casa Amarela, 2000. 131 p.

TABAK, Fanny. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

Quando a fonte de informação tiver mais que um volume, indica-se o número seguido da abreviatura “v.”

Exemplo:

RUSSELL, John Blair; BROTTTO, Maria Elizabeth (Coord.). **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. 2 v.

A paginação inicial e final de parte de um documento (capítulo de livro, artigo de periódico, artigo de jornal etc.) deve ser indicada pela abreviatura “p.”

Exemplo:

MORAES, João Antonio de. Cliques da vigilância. **Filosofia: ciência & vida**, São Paulo, ano 7, n. 81, p. 15-23, abr. 2013.

Para obras não-paginadas, incluindo documentos online, indica-se “n.p.”, “**não-paginado**” ou “**paginação irregular**”, no lugar do número de páginas.

Exemplos:

CLANDININ, D, Jean; CONNELLY, F, Michael. Agradecimentos. In: _____. **Pesquisa narrativa: experiências e histórias na pesquisa narrativa**. Uberlândia: Edufu, 2011. n.p.

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Atlas celeste**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. não-paginado

3.2.2 Ilustração

A indicação de qualquer ilustração deve ser feita pela abreviatura “il.” Caso a ilustração seja colorida, a abreviatura será “il. color”.

Exemplo:

GOTELLI, Nicholas J.; ELLISON, Aaron M. **Princípios de estatística em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 527 p., il. color.

3.2.3 Dimensão

Pode-se indicar a altura do documento em centímetros.

Exemplo de referência com a dimensão:

HARVEY, Richard A.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 528 p., il., 28 cm.

3.2.4 Série e coleção

Podem ser incluídas notas relativas a séries e/ou coleções indicadas entre parênteses ao final da referência, separadas por vírgula da numeração, em algarismos arábicos, se houver.

Exemplo:

HABERT, Nadine. **A década de 70: apogeu e crise da ditadura militar brasileira**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 222).

3.2.5 Notas

Quando for necessário, podem ser incluídas notas com informações complementares, que são esclarecimentos quanto à forma e à natureza do trabalho.

Exemplo:

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de referências-NBR 6023**: documento impresso e/ou digital. Vitória, 2015. No prelo.

4 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Este item apresentará o formato das referências.

4.1 MONOGRAFIA

Segundo a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2), monografia significa “[...] item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas”. As referências para esse tipo de documento encontram-se a seguir.

4.1.1 Monografia no todo

São materiais monográficos: livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e ano de publicação.

Caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Os elementos complementares são: subtítulo, indicação de tradutor, paginação, ilustrações, série e/ou coleção, notas explicativas etc.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver).
Edição. Local: Editora, ano.

Exemplos:

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

OETTERER, Marília; REGINATO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri: Manole, 2006.

MORAN, Michael J. *et al.* **Princípios de termodinâmica para engenharia**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

4.1.2 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui os mesmos elementos indicados em monografia no todo, acrescidos das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.).

Ao se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver).
Edição. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas. (se for documento *on-line* usar as expressões: Disponível em: seguida do endereço eletrônico entre os sinais < >. Acesso em: dia, mês abreviado, ano.

Exemplos:

OMURA, George. **Dominando o Autocad 2000**. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 1 CD-ROM.

SANDERS, Terry. **Entrando no futuro: a preservação do conhecimento na era eletrônica**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. 1 DVD.

CHRISTIE, Agatha. **O caso dos dez negrinhos**. [S.l.]: Virtual Books, c2013. Disponível em: <<http://portugues.free-ebooks.net/ebook/O-Caso-Dos-Dez-Negrinhos>>. Acesso em: 4 abr. 2018.

4.1.3 Parte de monografia

Compreende capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autoria e/ou títulos próprios.

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada e, quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Quando o autor da parte e da obra (org.; coord.; etc.) for o mesmo, utiliza-se a seguinte estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte referenciada. In:_____. **Título**: subtítulo, se houver. Edição. Local: Editora, ano. Localização da parte referenciada, capítulo e respectivo número, se houver, página inicial e final.

Exemplo:

BAUMAN, Zygmunt. Sociedade de consumidores. In: _____. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. cap. 2, p. 70-106.

Quando o autor da parte for diferente do autor da obra (org.; coord.; etc.), utiliza-se a seguinte estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome da parte referenciada. Título da parte referenciada. In: **SOBRENOME**, Prenome do responsável pela obra. **Título**: subtítulo, se houver. Edição. Local: Editora, ano. Localização da parte referenciada, capítulo e respectivo número, se houver, página inicial e final.

Exemplo:

ANTUNES, Ricardo. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: GENTILI, Pablo A. A.; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. cap. 2, p. 35-48.

4.1.4 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.).

Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, da parte referenciada. Título: subtítulo, (se houver). In: **SOBRENOME**, Prenome do responsável pela obra. Ou In: _____. (Se o autor responsável da parte for o mesmo da obra). **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas. (Se for documento *on-line* usar as expressões: Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês, ano).

Exemplos:

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Aspectos éticos da pesquisa científica. In: _____. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 45. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2018.

FERREIRA, Danielle. Juros compostos. In: CRUZ, Tancredo Almada; FERREIRA, Danielle Gomes da Silva; FERREIRA, Rozimar Gomes da Silva (Coord.). **Curso de matemática financeira**. Viçosa, MG: CPT, 2009. 1 DVD (100 min.).

AMARAL, Gustavo Perini. Educação matemática financeira. In: _____. **Educação matemática financeira**: construção do conceito de moeda no último ano do ensino fundamental. 2013. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013. 1 CD-ROM.

4.2 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Abrange a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

4.2.1 Publicação periódica como um todo

Incluem-se os títulos de periódicos com o intuito de formar uma listagem de títulos, independente do fim destinado.

Os elementos essenciais são: título, local de publicação, editora, ano de início e encerramento da publicação (quando houver).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

TÍTULO. Local de publicação: editora, ano. (se necessário, acrescentam-se elementos complementares).

Exemplo:

FILOSOFIA: ciência & vida. São Paulo: Escala, 2007-. Mensal. ISSN 1809-9238.

4.2.2 Partes de revista, boletim etc.

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

Os elementos essenciais são: título da publicação, local de publicação, editora, número do ano e/ou volume, número do fascículo, informações e períodos e datas de sua publicação.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: editora, número do ano e/ou volume, número do fascículo, data. Nota sobre o tipo de fascículo, (se houver).

Exemplo:

VEJA. São Paulo: Abril, v. 31, n.1, jan. 1998.

4.2.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

São partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas e outros.

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte, (se houver).

Se necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência com indicação de autoria:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título: subtítulo, (se houver), do artigo. **Título do periódico,** local de publicação, número do ano e/ou volume, número do fascículo ou edição, página inicial e final do artigo, data.

Exemplos (ANEXO L):

SACHSIDA, Adolfo *et al.* Legislação trabalhista e mercado de trabalho: o caso da convenção 158 da OIT. **EALR**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 319-334, jan./abr. 2018.

FONSECA, Cristina Farias da; SILVA, Celiane Gomes Maia da. Controle de qualidade na cadeia produtiva da lagosta: uma revisão. **Revista Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 27, n. 216, p. 15-19, jan. 2013.

Estrutura de referência sem indicação de autoria:

TÍTULO do artigo com a primeira palavra toda em caixa alta. **Título do periódico**, local de publicação, número do ano e/ou volume, número do fascículo ou edição, página inicial e final do artigo, data.

Exemplo:

DOSSIÊ café. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 5, n. 57, p. 20-41, jun. 2010.

4.2.4 Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico

Os elementos essenciais são os mesmos indicados no item 4.2.3, acrescido das informações relativas ao suporte eletrônico (CD-ROM, *online* etc.), apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do artigo**. **Título do periódico**: subtítulo, (se houver), local, volume, número, data. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês abreviado, ano.

Obs.: O único mês que não é abreviado é o de maio.

Exemplo:

SIQUEIRA, Ivan Claudio Pereira. Pressupostos para um programa nacional de competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 3, 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1303/1481>>. Acesso em: 29 mar. 2018.

ANACLETO, Daniela de Almeida *et al.* Composição de amostras de mel de abelha Jataí (*Tetragonisca angustula latreille*, 1811). **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 29, n. 3, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cta/v29n3/a13v29n3.pdf>>. Acesso em: 30 maio. 2018.

4.2.5 Artigo e/ou matéria de jornal

Aqui se incluem as reportagens, comunicações, editoriais, entrevistas, resenhas, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, título do jornal, local de publicação, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação.

Para identificar melhor o documento, podem ser acrescentados elementos complementares à referência.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Caso não tenha seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplos:

SANCHOTENE, Diná. Crianças se inspiram na carreira de seus pais. **A Gazeta**, Vitória, p. 26, 6 out. 2013.

SILVA, Guilherme; PERINI, Mariana. Você sabe o que quer? **A Gazeta**, Vitória, 6 out. 2013. Revista AG, ano 5, n. 282, p.15.

4.2.6 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

Os elementos essenciais são os mesmos indicados no item 4.2.5 acrescidas as informações relativas ao suporte eletrônico (CD-ROM, *online* etc.), apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplos:

HOFFMANN, Gleisi. Restabelecer o mundo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 05 nov. 2013. Seção Opinião. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2013/11/1366825-gleisi-hoffmann-reestabelecer-o-rumo.shtml>>. Acesso em: 5 nov. 2013.

INDIA lança primeira missão espacial para Marte. **O Globo**, 5 nov. 2013. Seção Ciência. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/india-lanca-primeira-missao-espacial-para-marte-1-10688412>>. Acesso em: 29 mar. 2018.

4.3 EVENTO

Os eventos científicos produzem documentos que podem ser referenciados como um todo ou em parte, conforme exposto a seguir.

4.3.1 Evento como um todo

Conjunto dos documentos reunidos em um produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (quando houver), ano e local (cidade) de realização. Deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

As reticências que seguem as palavras “Anais, Resumos” indicam a supressão de parte do título já informado na entrada.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento, tais como: seções ou divisões do evento, indicação de quantidade de volumes ou partes.

Estrutura de referência:

NOME DO EVENTO, número, ano e local de realização do evento.
Título da publicação. Local: Editora, ano.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013,
Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Federação Brasileira de
Bibliotecários, 2013.

SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 1., 1983, Porto
Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SBG, 1983. 2 v.

4.3.2 Evento como um todo em meio eletrônico.

As referências devem obedecer aos padrões indicados para evento como um todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplos:

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 30., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CREUSP, 2008. 1 CD-ROM.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 21., 2013, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 2013. Disponível em: <<https://www3.ufpe.br/conic/images/stories/anais/2013/ANAIS.html>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

4.3.3 Trabalho apresentado em evento

São trabalhos apresentados em evento (parte do evento).

Os elementos essenciais são: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local de realização, título do documento (anais, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título: subtítulo (se houver) do artigo. In: TÍTULO DO EVENTO, número, ano e local de

realização do evento. **Título da publicação.** Local: Editora, ano.
Indicação da parte referenciada.

Exemplo:

MARTINS, Neire do Rossio; CHILIATO, Gláucia Critter; FRASSON, Márcia Regina. Avaliação de qualidade de um serviço do sistema de arquivos da Unicamp: um modelo piloto de pesquisa com usuários. In: INTEGRAR: Congresso Internacional de Arquivologia, Bibliotecas... 2002, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2002. p. 295-302.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplo:

BAYER, C.; MARTIN-NETO, L.; MIELNICZUK, J. Qualidade da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo franco-arenoso submetido a diferentes sistemas de uso e manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1999, Brasília, DF. **Ciência do solo qualidade de vida.** Brasília: Embrapa Cerrados; Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1999. Não paginado, ref. T1666-1, painel: C-5. Resumo. 1 CD-ROM.

4.3.4 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalho apresentado em evento, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

FREITAS, José Francisco Bernardino. Intervenções urbanísticas em Vitória - 1900 - 1955: modernização e expansão territorial. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 22., 2003, João Pessoa.

Anais eletrônicos..., João Pessoa: ANPUH, 2003. Disponível em: <<http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S22.352.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2014.

4.4 PATENTE

No Brasil, as patentes são registradas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Patente é um título de propriedade concedido sobre invenções ou modelos de utilidades, cujo direito da detenção é outorgado pelo Estado. Há três tipos de patentes: patente de invenção (PI), modelo de utilidade (MU) e certificado de adição de invenção (C). (BRASIL, 2017).

Para elaboração das referências, são considerados como elementos essenciais: autor, título, número da patente e datas de registro. A primeira data se refere à data do depósito da patente, e a segunda à data da expedição da patente. É possível utilizar apenas a data do pedido, caso ainda não exista a data de expedição.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Número da patente e datas separadas por vírgula.

Exemplos:

FERNANDES, Jorge Luiz. **Máquina de açaí express semi-automática**. PI 0904228-8 A2, 21 out. 2009.

REZENDE, Nelson de. **Máquina de produção de blocos decorativos**. PI 1101345-1 A2, 31 mar. 2011, 8 maio 2012.

4.5 DOCUMENTO JURÍDICO

Compreende legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

4.5.1 Legislação

Abrange a Constituição, as emendas constitucionais, os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Estrutura de referência:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Tipo, número e data do ato legislativo.
Dados da publicação consultada.

Exemplo:

BRASIL. Decreto n.º 3.884, de 10 de agosto de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 13 ago. 2001. Seção 1, p. 5.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplos:

BRASIL. Decreto n.º 3.884, de 10 de agosto de 2001. Dispõe sobre o remanejamento dos cargos em comissão do grupo-direção e assessoramento superiores - das que menciona, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 10 ago. 2001. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Portaria nº 394, de 24 de setembro de 2013. Institui a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Pedro Aleixo e cria a Comissão Permanente de Seleção de Material Informacional. **Boletim Administrativo da Câmara dos Deputados**, Brasília, DF, 18 out. 2013. p. 3299.

4.5.2 Legislação em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para legislação, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda constitucional nº 29**, de 13 de setembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc29.htm> Acesso em: 5 abr. 2014.

4.5.3 Jurisprudência

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Estrutura de referência:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Nome da Corte. Ementa ou acórdão. Tipo e número do recurso. Partes litigantes. Relator: nome. Local, data. Dados da publicação consultada.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. Apelação Cível n.º 681.448-0. Apelante: Condomínio Edifício Conselheiro João Alfredo. Apelados: Edith Spat e outros. Relator: Nelson Ferreira. São Paulo, 20 de agosto de 1996. **Lex:** jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, v. 31, n. 102 p. 252-255, maio/jun. 1997.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. *Habeas-Corpus*. N.º 705.324-9, da 2ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, São Paulo, 4 de setembro de 1996. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, ano 162, v. 31, p. 269-270, mar. 1997.

Pode-se acrescentar elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. Condomínio. Condomínio Edifício Conselheiro João Alfredo. Ação de cobrança de indenização e multa imposta, por violação da convenção do condomínio. Apelação Cível n.º 681.448-0. Apelante: Condomínio Edifício Conselheiro João Alfredo. Apelados: Edith Spat e outros. Relator: Nelson Ferreira. São Paulo, 20 de agosto de 1996. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, v. 31, n. 102 p. 252-255, maio/jun. 1997.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. *Habeas-Corpus*. Prisão civil. *Habeas-Corpus*. N.º 705.324-9, da 2ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, São Paulo, 4 de setembro de 1996. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, ano 162, v. 31, p. 269-270, mar. 1997.

4.5.4 Jurisprudência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para jurisprudência, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 249**. Reclamação. Ação rescisória processada e julgada por tribunal regional federal. Questão federal enfrentada na decisão pela qual se negou seguimento ao agravo de instrumento. Usurpação da competência do Supremo Tribunal Federal. Disponível em: <<http://stf.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/22869962/reclamacao-rcl-9790-rj-stf>>. Acesso em: 5 abr. 2018.

4.5.5 Doutrina

Abrange toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, *papers* etc.) referenciadas conforme o tipo de publicação.

Exemplos:

SAAD, Eduardo Gabriel. **Aspectos jurídicos da segurança e medicina do trabalho**: comentários à Lei n. 6514, de 22-10-77, que deu nova redação ao capítulo V, título II, da CLT. São Paulo: LTr, 1979.

MAGRI, B. S. N.; BUENO, C. S. Tutela cautelar no sistema recursal do código de processo civil modificado. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 31, n. 125, p. 6-27, maio/jun. 1997.

4.6 IMAGEM EM MOVIMENTO

São exemplos de imagens em movimento: filmes cinematográficos, gravação de vídeo, videocliques, DVD.

Os elementos essenciais para a elaboração de referências são: título, diretor, produtor, local, produtora, data e suporte físico.

Estrutura de referência:

TÍTULO DO FILME com a primeira palavra toda em caixa alta. Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade. Local: Produtora, ano. Quantidade e tipo de suporte (duração em minutos), indicação de cor, largura em milímetro.

Exemplos:

CIDADE de Deus. Direção: Fernando Meirelles; roteiro: Bráulio Mantovani; produção: Andrea Barata Ribeiro e Mauricio Andrade Ramos. São Paulo: Imagem Filmes, 2002. 1 DVD (130 min.).
CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior.
 Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 filme (106 min), son., color., 35 mm.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Produzido por Warner Video Home.
 Baseado na novela "Do androids dream of eletric sheep?" de Philip K. Dick.

Como elementos complementares, é possível acrescentar o tempo de duração, se tem som, cor. Em caso de filmes em película, o tipo de bitola cinematográfica.

Exemplo:

ATTENBOROUGH, Richard. **No amor e na Guerra** = In love and war. São Paulo: Folha de São Paulo, 1996. 1 fita de vídeo (115 min.), VHS, NTSC, son., color.

4.7 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou indicação “**sem título**” entre colchetes), data e características físicas (especificação de suporte, indicação de cor, dimensões etc.).

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Quantidade e tipo de suporte.

Exemplos:

SILVA, Carlos Alberto da. **Descondicionando o olhar**: uma luz nos galhos secos. 2013. 1 fotografia.

MULLER, Ana. [**Biblioteca Clarice Lispector**]. 2017. 1 fotografia.

PORTINARI, Cândido. **Café**. 1935. 1 reprodução, óleo sobre tela. 130 cm x 195 cm.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplo:

AMARAL, Tarsila do. **Sol poente**. 1929. 1 original de arte, óleo sobre tela, 54 cm x 65 cm. Coleção Geneviève e Jean Boghici.

4.7.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões apresentados para documentos iconográficos, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico (CD, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Quantidade e tipo de suporte. Disponível em:< >. Acesso em:

Exemplo:

OLIVEIRA, Maurício. **Praça da Igreja dos Reis Magos - ES**. 2014. 1 fotografia, color., 36 cm x 20 cm. Disponível em: <<http://www.viagenspossiveis.com.br/photo360-praca-da-igreja-dos-reis-magos-es/>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

4.8 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Engloba atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros. As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos, acrescidos das informações técnicas sobre

escalas e outras representações utilizadas (latitudes, longitudes, meridianos etc.) formato e outros dados mencionados no próprio item.

Os elementos essenciais são: autor, título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: editora, data de publicação. Designação específica. Escala.

Exemplo:

PRATT, B.; FLICK, P.; VYNNE, C. **Biodiversity hotspots**. Washington: Conservation International, 2000. 1 mapa. Escala 1:600.000.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para identificar melhor o documento, como tamanho, total de páginas etc.

Exemplo:

ATLAS do folclore capixaba. Vitória: Usina de Imagem, 2012. 1 atlas. Escala indeterminada. 205 p. ISBN 9788573335637.

4.8.1 Documento cartográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões apresentados para os documentos cartográficos, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico (CD, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: editora, data de publicação. Designação específica. Escala. Disponível em: < >. Acesso em:

Exemplos:

BAHIA (Estado). Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais. **Mapa índice das folhas topográficas**. [Salvador]: SEI, 2000. 1 mapa. Escala 1:2.000.000. color. 68 x 57 cm. 1 CD-ROM.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa político do Espírito Santo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 mapa. Escala 1:700.000, color. Disponível em: <<http://www.brasil-turismo.com/espírito-santo/mapas/mapa-político.htm>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

4.9 DOCUMENTO SONORO

Compreende disco, CD (*compact disc*), DVD, cassete, rolo, entre outros.

4.9.1 Documento sonoro no todo

Os elementos essenciais são compostos pelo(s) compositor(es) ou intérprete(s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome do(s) Compositor(es) ou intérprete(s). **Título**. Local: gravadora, ano. Números de discos.

Exemplo:

VELOSO, Caetano. **Caetano Veloso**. [São Paulo]: Abril Cultural; RCA, 1971. 1 disco sonoro.

Os elementos complementares, quando necessário, são integrados para identificar melhor o documento, como tempo de duração, medidas, ou outras descrições físicas:

Exemplo:

SEIXAS, Raul. **Há 10 mil anos atrás**. [S.l.]: Mercury; Universal, 2009. 1 CD (ca. 45 min).

4.9.2 Documento sonoro em parte

Partes e faixas de documento sonoro.

Os elementos essenciais são: compositor(es), intérprete(s) da parte (ou faixa de gravação), título, seguidos da expressão In: e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome do(s) Compositor(es). Título da parte. Intérprete(s) da parte. In: SOBRENOME, Prenome do(s) Compositor(es) ou intérprete(s) do documento sonoro. **Título**. Local: gravadora, ano. Números de discos. Faixa.

Exemplos:

CAZUZA; FREJAT. Poema. Intérprete: Ney Matogrosso. In: MATOGROSSO, Ney. **Vivo**. [São Paulo]: Universal Music, 1999. 1 CD. Faixa 6.

SHINYASHIKI, Roberto T. Ser ou parecer? Eis a questão. Narração: Aguinaldo Filho. In: SHINYASHIKI, Roberto T. **Heróis de verdade**: pessoas comuns que vivem sua essência. São Paulo: Audiolivro, 2006. 1 CD. Faixa 1.

Os elementos complementares, se necessários, devem ser integrados para identificar melhor o documento.

Exemplos:

CAZUZA; FREJAT. Poema. Intérprete: Ney Matogrosso. In: MATOGROSSO, Ney. **Vivo**. [São Paulo]: Universal Music, p1999. 1 CD (73 min), digital. Faixa 6 (4 min 23 s).

SHINYASHIKI, Roberto T. Ser ou parecer? Eis a questão. Narração: Aguinaldo Filho. In: SHINYASHIKI, Roberto T. **Heróis de verdade**: pessoas comuns que vivem sua essência. São Paulo: Audiolivro, 2006. 1 CD, digital, stereo, mp3.

Quando se tratar de fontes consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

WINEHOUSE, Amy; RONDON, Mark. Back to black. Intérprete: Adriana Calcanhotto. In: CALCANHOTTO, Adriana. **Olhos de onda**. [Rio de Janeiro]: Sony Music, 2014. Faixa 9 (3 min 14 s). Disponível em: <http://www.adrianacalcanhotto.com/sec_discografia2_view.php?id=48>. Acesso em: 12 out. 2014.

4.10 PARTITURA IMPRESSA E EM MEIO ELETRÔNICO

Inclui as partituras impressas e em meio eletrônico.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data, designação específica e instrumento a que se destina.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, ano.

Designação específica. Instrumento.

Exemplo:

MIGNONE, Francisco. **Cantiga de ninar**. Rio de Janeiro: FBN/DIMAS, [1999]. 1 partitura. Orquestra.

Quando necessário, acrescentam-se os elementos complementares para identificar melhor o documento.

Exemplo:

GUERRA, Peixe. **Concertino para violino e orquestra de câmara**. Rio de Janeiro: FBN / DIMAS, [1998]. 1 partitura. Violino e Orquestra. 92p., 30 cm.

Quando se tratar de fontes consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo:

MECHETTI, Fabio. **Reflexão**: para flauta doce contralto solo ou transversal. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1974. 1 partitura (2 p). Flauta. Disponível em: <http://catcrd.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=nav&pr=partituras_pr&db=partituras&use=cs0&rn=1&disp=card&sort=off&ss=22185641&arg=flauta>. Acesso em: 22 nov. 2013.

4.11 DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, esqueletos, objetos de museus, animais empalhados, monumentos, entres outros).

Os elementos essenciais são: autor(es), quando for possível identificar o criador artístico, título (caso não haja título, deve-se

atribuir um ou identificar sem título entre colchetes), data e especificação do objeto.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, quando for possível identificar o criador artístico do objeto. Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação [Sem Título] entre colchetes), data e especificação do objeto.

Exemplos:

MICHELANGELO. Davi. 1501-1504. 1 escultura em mármore, 5,17 m.

XIMENES, Ettore; MANFREDI, Manfredo. Monumento à independência do Brasil. 1922. 1 conjunto escultórico em granito e bronze. São Paulo, SP, Brasil.

4.12 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Trata-se das bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas, mensagens eletrônicas, e-books, entre outros.

Deve-se estar atento à elaboração de referências desse tipo de fonte de informação, pois, como afirmam França e Vasconcelos (2009), os documentos publicados exclusivamente em meio eletrônico podem não trazer todas as informações necessárias para elaborar a referência de forma adequada. Nesse caso, é aconselhável incluir a referência em nota de rodapé com os elementos que possui.

Os elementos essenciais são: autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Quando necessário, acrescentam-se os elementos complementares para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do serviço ou produto**, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

MICROSOFT CORPORATION. Microsoft project for Windows 95. Version 4.1: project planning software. Redmond, Wa, 1995. Conjunto de software: 3 disquetes 3^{1/2}, 2 fitas magnéticas DAT 2 GB, 4mm, 3 folhetos e 5 manuais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Repositório institucional. Disponível em: <<http://repositorio.ufes.br/>>. Acesso em: 4 abr. 2018.

PIPESYSTEM o portal da hidráulica e sistemas de condução de fluidos. Apresenta informações sobre hidráulica e sistemas de condução de fluidos. Disponível em: <<http://www.pipesystem.com.br/index.html>>. Acesso em: 5 abr. 2018.

MULLER, ANA. Caderno de referência [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <npignaton@ifes.edu.br> em 8 out. 2014.

4.12.1 E-book

a) Livro eletrônico acessado online:

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Edição (se houver). Local: Editora, Ano. Disponível em: <endereço eletrônico (URL)>. Acesso em: data de acesso ao documento.

Exemplo:

GARCIA, Vera Clotilde Vanzetto *et al.* **Reflexão e pesquisa na formação de professores de matemática**. Porto Alegre: Evangraf, 2011. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/espmat/livros/livro3-reflexaopesquisa.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2018.

b) Livro eletrônico com acesso por meio de e-reader ou leitor eletrônico exclusivo:

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Edição (se houver). Local: Editora, Ano. Nota sobre o formato

Exemplo:

LACERDA, Rodrigo. **O fazedor de velhos**. São Paulo: Cosac Naify, 2013. Formato ePub

4.13 OUTROS TIPOS DE DOCUMENTOS

Incluem-se abaixo modelos de referências de outras fontes de informação.

4.13.1 Norma técnica

Estrutura de referência:

ÓRGÃO NORMALIZADOR. **Título**: subtítulo. Local, ano.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE ELETRICIDADE. **NBR 13570**: instalações elétricas em locais de afluência de público: requisitos específicos. Rio de Janeiro, 1996.

4.13.2 Trabalhos acadêmicos

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Número de folhas. Tese, Dissertação, Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso (grau e área) e trabalhos interdisciplinares – Unidade de Ensino, Instituição, Local, ano.

Ao se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo de Monografia de graduação/Trabalho de conclusão de curso (TCC):

BAIÓCO, Rodrigo Lopes. **Sistema anti-balanço para transporte de cargas em pontes rolantes**. 2012. 110 f. Monografia (Graduação em Engenharia Elétrica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012. Disponível em: <https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000009/00000_99D.pdf>. Acesso em: 4 abr 2018.

Exemplo de Dissertação:

RIZZI, Renata Lorencini. **Estudo do comportamento de busca por informação científica de alunos e professores do curso de licenciatura em matemática do Ifes - Campus Cachoeiro de Itapemirim**. 2013. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal do Espírito

Santo, Vitória, 2013. Disponível em:
 <<https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/00000B/00000B1A.pdf>>.
 Acesso em: 5 abr. 2018.

Exemplo de Tese:

FERRARI, Jéferson Luiz. **Avaliação de geotecnologias para subsidiar o mapeamento do uso e cobertura da terra no Instituto Federal do Espírito Santo - campus de Alegre**. Campos dos Goytacazes, 2012. 214 f. Tese (Doutorado em Produção Vegetal) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Campos dos Goytacazes, 2012.

Exemplo de Trabalho interdisciplinar:

COMETI, Rafaela Recla. **Hidráulica**. Vitória, 2012. Trabalho de graduação (Disciplina de Hidráulica) – Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Instituto Federal do Espírito Santo.

4.13.3 Manual

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, Ano. (Tipo de Manual).

Exemplo:

COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS INDUSTRIAIS. **Galpões para usos gerais**: volume 1. Rio de Janeiro: [s.n.], 2001. 66 p. (Manual de construção metálica)

4.13.4 Entrevista

a) Entrevista não-publicada:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO ENTREVISTADO, Prenome. **Título da**

entrevista. Local, Ano. Outras informações consideradas relevantes.

Exemplo:

BORGES FILHO, Mauro. **A trajetória de Mauro Fontoura Borges na instituição.** 2009. Entrevista concedida a José Cândido Rifan Sueth et al., para a edição comemorativa do Livro do Centenário do Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, maio 2009.

b) Entrevista publicada:

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. Título da entrevista. **Título da publicação.** Local, Ano. Outras informações consideradas relevantes.

Exemplo:

MELLO, Evaldo Cabral de. O passado no presente. **Veja.** São Paulo, 1998. Entrevista concedida a João Gabriel de Lima.

4.13.5 Jogo

Estrutura de referência:

NOME DO JOGO. Local: empresa fabricante, ano. Descrição física.

Exemplo:

XADREZ. Santa Cruz do Sul: Xalingo, 2009. 1 jogo (16 peças negras; 16 peças brancas; 1 tabuleiro de napa com 64 casas de 5 x 5 cm).

4.13.6 Palestra

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO PALESTRANTE, Prenome. **Título do trabalho.** Palestra, local, data. Caso não tenha título, deve-se atribuir uma

palavra ou uma frase, entre colchetes, que identifique o conteúdo.

Exemplo:

BELCHIOR, Douglas. **Desconstruindo o racismo na educação**. Palestra proferida no I Seminário de combate ao racismo no Ifes Linhares: formar para superar. Linhares, em 28 de nov. 2014.

4.13.7 Bíblia

Estrutura de referência:

BÍBLIA. Língua. **Título**. Tradução ou versão. Edição. Local: Editora, Ano.

Exemplo:

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução: Centro Bíblico Católico. 24. ed. São Paulo: Ave Maria, 1982.

4.13.8 Verbete

a) Estrutura de referência sem indicação de autoria:

VERBETE. In: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, ano. Volume e/ou página inicial e final do verbete.

Exemplo:

TERMODINÂMICA. In: BECHARA, Evanildo. **Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c2011. p. 1088.

b) Estrutura de referência com indicação de autoria:

SOBRENOME, Prenome. **Título do verbete**. In: Título da publicação. Local: Editora, ano. Volume e/ou página inicial e final do verbete.

Exemplo:

BARBOSA, Francisco de Assis; BERNARDES, Carlos Alfredo. **Absolutismo**. In: Enciclopédia Mirador Internacional. Edição de Antônio Houaiss. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1992. 20 v.

4.13.9 Fôlder, folheto e catálogo

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo. Local: editora, data.

Exemplo de fôlders, folhetos e catálogos:

INSTITUTO AGRONÔMICO. **29. Semana da Citricultura**. Cordeirópolis: IAC, 2007. 1 folder.

TODESCHINI, Remígio. **Construindo ações integradas: desafios para a construção do sistema público de emprego, trabalho e renda**. Brasília: Ministério do Trabalho, 2005. 44 p.
BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Catálogo de publicações do programa piloto para proteção das florestas tropicais do Brasil: 17 anos de atuação na Amazônia e Mata Atlântica**. Brasília: MMA, 2009. 220 p.

4.13.10 Ata de reunião

Estrutura de referência:

AUTORIA (Instituição, associação, organização). Local. **Título e data**. Dados de arquivamento físico ou digital. Livro número, páginas inicial e final.

Exemplos:

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Reitoria, Vitória. **Ata da reunião do Fórum dos Bibliotecários do Ifes realizada no dia 10 nov. 2014**. Livro 1, p. 30-32.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Sala de reuniões da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação, Brasília. **Ata da Reunião da Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni realizada no dia 6 nov. 2014**. Disponível em: <http://prouniportal.mec.gov.br/images/pdf/Conap/ata_conap_reunia_o_06_11_2014.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

4.13.11 Relatório

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome ou **INSTITUIÇÃO** do relatório. **Título do relatório**. Local, ano.

Exemplos:

ARAÚJO, Ana Lucia Gomes de. **Estágio curricular do curso de formação de especialistas em educação**: relatório. Vitória, 1997.

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Acompanhamento da implantação do sistema de avaliação da aprendizagem na ETFES**: relatório final. Vitória, 1988.

4.13.12 Desenho técnico

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do desenho**. Local, ano. Descrição física.

Exemplos:

NIEMEYER, Oscar. **C.G.K.**: Conjunto Governador Kubitschek. [S.l.: s.n.], [1950?]. 1 desenho técnico: p&b; 1,30 x 92 cm. Escala: 1:100.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO. Unidade Descentralizada

de Ensino de Cachoeiro de Itapemirim. **Planta Baixa – 2º pav.**
Bloco 15: Biblioteca. 2004. 1 planta baixa.

4.13.13 Projeto de pesquisa

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do projeto**. Local, ano.

Exemplo:

JESUS, Marlúcia Pontes Gomes de. **O técnico e o mercado de trabalho**. Vitória, 1990.

4.13.14 Resenha

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome (autor da resenha). Título da resenha.
Título da publicação que trouxe a resenha, Local, número, página e data. Nota.

Exemplo de resenha:

SILVA, Vagner Gonçalves da. Os escritos reunidos do antropólogo e obá Vivaldo da Costa Lima. **Afro-Ásia**, Bahia, v. 45, p. 175-178, jan. 2012. Resenha.

4.13.15 Resumo

Estrutura da referência:

SOBRENOME, Prenome (autor do resumo). Título do resumo.
Título da publicação que trouxe a resumo, Local, número, página e data. Nota

Exemplo:

VIANA, Nildo. A invenção da sociedade. **Sociologia**: ciência e vida, São Paulo, v. 4, n. 45, p. 78, fev./mar. 2013. Resumo.

4.13.16 Blog

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. Título da postagem. Data. **Título do Blog**. Disponível em: <endereço eletrônico do blog (URL)>. Acesso em: data de acesso ao documento.

Exemplo:

HEN, Gustavo. Gibis como serviço. 3 mar. 2015. **Bibliotecários sem fronteiras**. Disponível em: <<http://bsf.org.br/2015/03/11/gibis-como-servico/>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

4.13.17 Apostila

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Local (se houver), Ano. Nota sobre o trabalho.

Exemplo:

LIMA, Norma Pignaton Recla. **Apresentação de trabalhos científicos**. Vitória, 2002. Apostila.

5 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Segundo a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002), as referências podem aparecer:

- no rodapé;
- no fim de texto ou capítulo;
- em listas de referência;
- tecendo resumos, resenhas e resenhas.

Os sistemas mais utilizados para ordenação de referência são:

- alfabético (ordem alfabética de entrada);
- numérico (ordem de citação do texto).

O Ifes recomenda que seja utilizado o sistema alfabético para ordenação da lista de referências.

As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda do texto, de forma a identificar cada documento, digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco.

Eventualmente, quando ocorrer de um autor ser comum a dois ou mais documentos referenciados sucessivamente na mesma página, o nome do autor poderá ser substituído por um traço equivalente a seis toques da tecla correspondente ao sinal para sublinear. No caso

de várias edições de uma mesma obra referenciada, o título poderá também ser substituído por um traço equivalente a seis toques da mesma tecla, seguido de ponto (.) (Ufes, 2006).

Exemplo de lista de referências – ordenação alfabética:

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (Brasil). Resolução normativa nº 522, de 12 de dezembro de 2012. Altera os dispositivos da resolução normativa 417 de 23 de novembro de 2010, que estabelece procedimentos para a delegação de competências da ANEEL para a execução de atividades descentralizadas em regime de gestão associada de serviços públicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 fev. 2013.

ALMEIDA, Marco Antonio Chaves de. **Projeto de pesquisa**: guia prático para monografia. 2. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2003. 121 p.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO. **NBR 10520**: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO. **NBR 10520**: informação e documentação : citações em documentos: apresentação = NBR 10520: information and documentation : presentation of citations. 2002. 7 p.

BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. **Navegando com a eletrônica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Catedral das Letras, 2006.

_____. **Navegar é fácil**. 12. ed. Rio de Janeiro: Catedral das Letras, 2011.

_____. _____. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRAGA, A. M.; GENRO, M. E.; LEITE, D. Universidade futurante: inovação entre as certezas do passado e incertezas do futuro. In: LEITE, D; MOROSINI, M. (Org.). **Universidade futurante: produção do ensino e inovação**. Campinas: Papirus, 1997. p. 21-37.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 18 nov. 2011.

CAIN, Michael L; BOWMAN, William D; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MESSNER, Rodrigo Santos. **Laminação a frio de fios retangulares ortodônticos de aço inoxidável austenítico AISI 304**. 2012. 59 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

MIOTTO, Neli. Leitura no cárcere: caminho para a liberdade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XXVII, 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: FEBAB, 2017. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1714/1715>> Acesso em: 5 abr. 2018.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.Propesq.UFPe.br/anais/anais/educ/ce04.html>> Acesso em: 5 abr. 2018.

STRULLY, Jeffrey L.; STRULLY, Cindy. As amigadas como um objetivo educacional: o que aprendemos e para onde caminhamos. In: STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n.1, p. 18-23, fev. 2002.

Os recursos tipográficos (**negrito**, grifo ou *itálico*) utilizados para destacar o título devem ser uniformes em toda a lista de referência de um documento e/ou fonte de informação, exceto nas fontes sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE FINANÇAS, BANCOS, SEGUROS, COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO; COMISSÃO DE ESTUDO DE DOCUMENTAÇÃO. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

BRASIL. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Perguntas frequentes - patente**. Disponível em:<<http://www.inpi.gov.br/servicos/perguntas-frequentes-paginas-internas/perguntas-frequentes-patente#patente>>. Acesso em: 7 mar. 2018.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização de referências**: 6023:2002. Vitória, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Normas para apresentação de documentos científicos, 6**: referência. Curitiba: UFPR, 2002.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

CATÁLOGO da rede Pergamum. Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/consultas/site_CRP/pesquisa.php>. Acesso em: 5 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**: documento impresso e/ou digital. 8. ed. rev. e ampl. Vitória: Ifes, 2017.

OLIVEIRA, Paulo André de. **Normas para elaboração de referências bibliográficas**. Disponível em: <http://www.fmr.edu.br/publicacoes/pub_24.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2018.

RODRIGUES, André Figueiredo. **Como elaborar referência bibliográfica**. 8. ed. São Paulo: Humanitas, 2012. (Coleção metodologias, v. 1).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Biblioteca Ufesp Campus Diadema. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Diadema, 2011. 50 p. Disponível em: <http://www2.unifesp.br/home_diadema/pdfs/academico/ManualNormalizacao.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2018.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: UTFPR, 2008. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/dibib/normas-para-elaboracao-de-trabalhos-academicos/normas_trabalhos_utfpr.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2018.

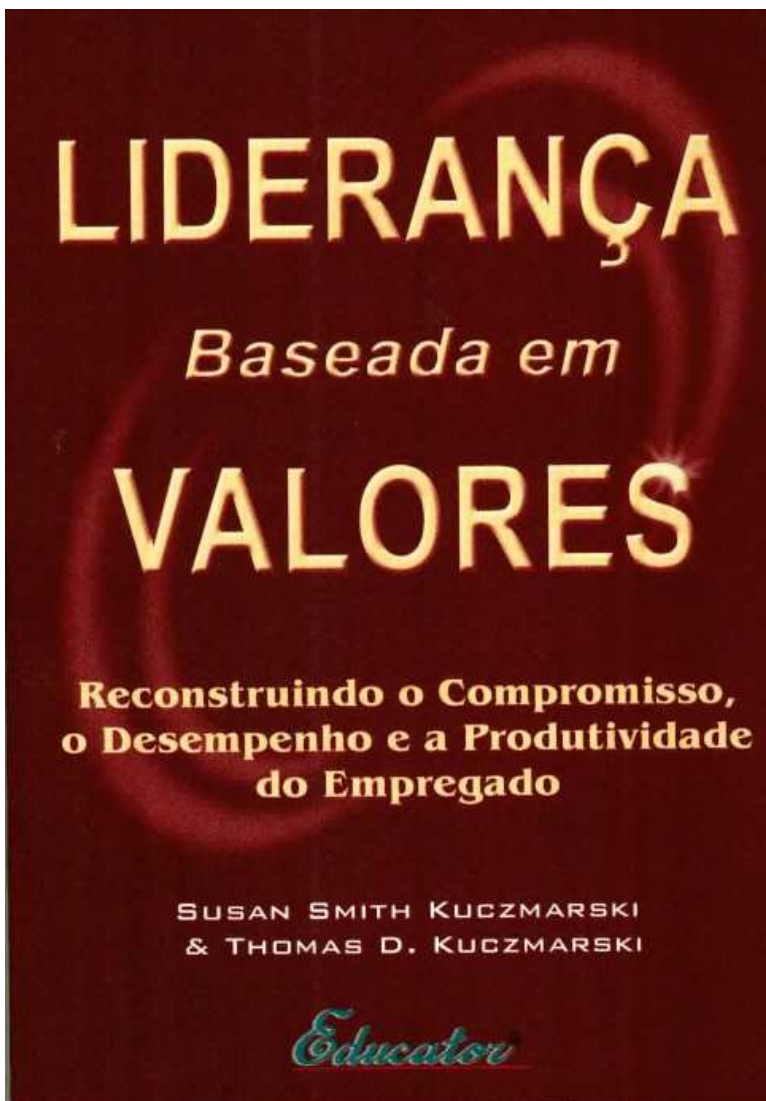
ANEXOS

ANEXO A - Exemplo de referência com um autor



ZORZANELLI, Giovani. **Meu lado rosa**. Vitória: Quatro Irmãos, 2015.

ANEXO B - Exemplo de referência com dois autores



KUCZARSKI, Susan Smith; KUCZARSKI, Thomas D. **Liderança baseada em valores**: reconstruindo o compromisso, o desempenho e a produtividade do empregado. 2. ed. São Paulo: Educator, 1999.

ANEXO C - Exemplo de referência com três autores



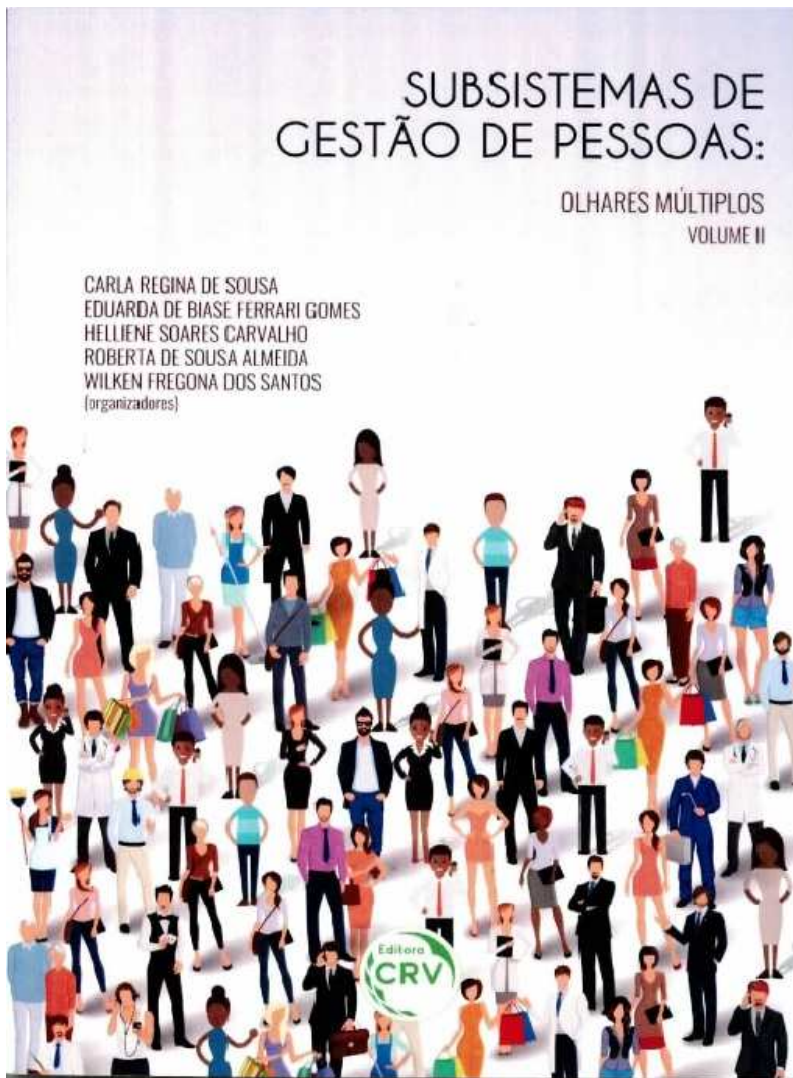
COUTINHO, João Pereira; PONDÉ, Luiz Felipe; ROSENFELD, Denis. **Por que virei à direita**: três intelectuais explicam sua opção pelo conservadorismo. Porto Alegre: Três Estrelas, 2012.

ANEXO D - Exemplo de referência com mais de três autores



RAABE, André Luís Alice *et al.* **Educação criativa: multiplicando experiências para a aprendizagem**. Recife: PIPA Comunicação, 2016. (Série professor criativo, volume especial)

ANEXO E - Exemplo de referência com responsabilidade que não autor pessoal (coordenador, organizador, e outros)



SOUSA, Carla Regina de *et al.* (Org.). **Subsistemas de gestão de pessoas: olhares múltiplos, volume 2.** Curitiba: CRV, 2017.

ANEXO F - Exemplo de referência de entidade com denominação genérica



**ABNT - Associação
Brasileira de
Normas Técnicas**

Sede:
Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: FAEK (21) 3974-2300
Fax: (21) 2240-8249/2220-6436
Endereço eletrônico:
www.abnt.org.br

Copyright © 2002,
ABNT—Associação Brasileira de
Normas Técnicas
Printed in Brazil
Impresso no Brasil
Todos os direitos reservados

	AGO 2002	NBR 6023
Informação e documentação - Referências - Elaboração		
<p>Origem: Projeto NBR 6023:2002 ABNT/CB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio, Administração e Documentação CE-14:001.01 - Comissão de Estudo de Documentação NBR 6023 - Information and documentation - References - Development Descriptors: References. Documentation Esta Norma foi baseada nas ISO 690:1987 e ISO 690-2:1997 Esta Norma substitui a NBR 6023:2000 Válida a partir de 29.09.2002</p>		
Palavras-chave: Referência. Documentação		24 páginas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE FINANÇAS, BANCOS, SEGUROS, COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO; COMISSÃO DE ESTUDO DE DOCUMENTAÇÃO. **NBR 6023**: informação e documentação : referências : elaboração = NBR 6023 : information and documentation : references : development. 2002. . . 24 p.

ANEXO G - Exemplo de referência com denominação genérica pelo nome do órgão superior ou pela jurisdição geográfica a qual pertence



Currículo Básico Escola Estadual

*Ensino Fundamental
Anos Finais
Volume 03 - Área de Ciências Humanas*

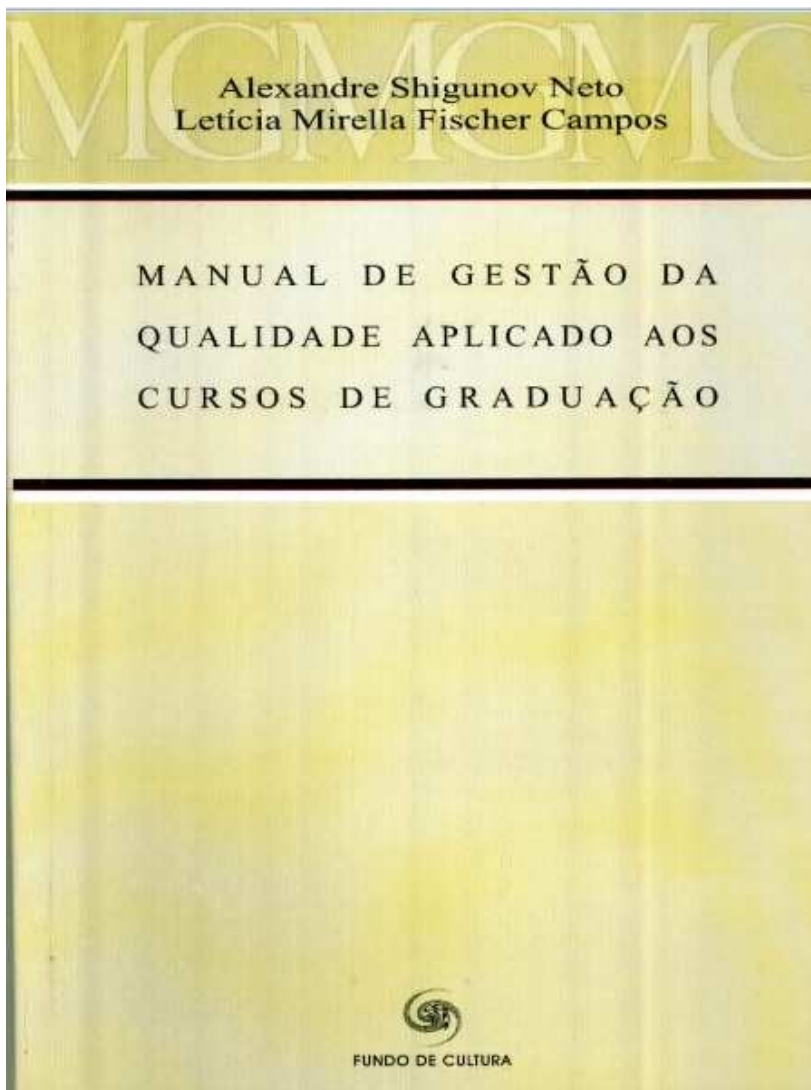
ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Educação e Cultura.
Ensino fundamental: anos finais: área de ciências humanas.
Vitória: SEDU, 2011. (Currículo básico escola estadual; v. 3).

ANEXO H - Exemplo de referência de autoria desconhecida



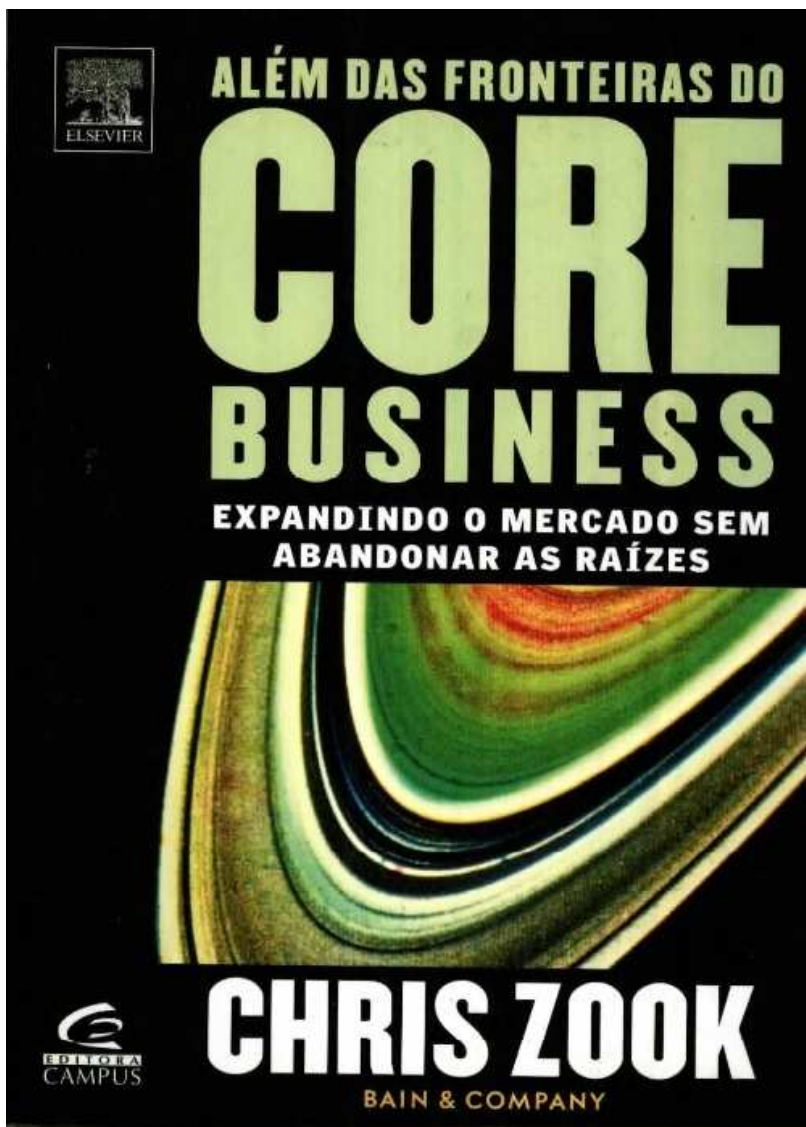
ESPAÑOL esencial. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

ANEXO I - Exemplo de referência apenas com o título



SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer.
Manual de gestão da qualidade aplicado aos cursos de graduação. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2004.

ANEXO J - Exemplo de referência com título e subtítulo



ZOOK, Chris. **Além das fronteiras do core business**: expandindo o mercado sem abandonar as raízes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ANEXO K - Abreviatura dos meses

Abreviatura dos meses					
<u>Português</u>		<u>Espanhol</u>		<u>Italiano</u>	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febb.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.
<u>Francês</u>		<u>Inglês</u>		<u>Alemão</u>	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

Fonte: NBR 6023:2002, p. 22

ANEXO L - Exemplo de referência de artigo científico publicado em
revista com mais de três autores

EALR, V. 9, nº 1, p. 319-334, Jan-Abr, 2018

Economic Analysis of Law Review

Legislação Trabalhista e Mercado de Trabalho: O caso da convenção 158 da OIT

Labor law and labor market: the case of convention 158

Adolfo Sachsida¹
Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada
Brasília, DF

Antonio do Nascimento Junior²
Universidade de Brasília

Mario Jorge Mendonça³
Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada
Rio de Janeiro

Tito Belchior Silva Moreira⁴
Universidade Católica de Brasília

RESUMO

Este artigo avalia os efeitos da Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão de um funcionário sem justa causa, sobre o mercado de trabalho formal. Esta regulamentação, que vigorou no Brasil entre 10 de abril a 20 de novembro de 1996, propicia uma excelente oportunidade para se verificar o efeito da regulação sobre o mercado de trabalho. Com o uso de dados da Pesquisa Mensal de Emprego, e utilizando um modelo probit, foi possível demonstrar que durante o período de vigência dessa Convenção tanto as probabilidades do indivíduo obter emprego como a probabilidade de se inserir no mercado formal de trabalho foram reduzidas.

Palavras-chave: Regulação no mercado de Trabalho, legislação trabalhista, Convenção 158 OIT, Dados em painel, Modelo Probit

ABSTRACT

This article assesses the effects of International Labor Organization (ILO) Convention 158, which prohibits the dismissal of a worker without a fair cause on the formal labor market. This regulation, which was in force in Brazil between April 10 and November 20, 1996, provides an excellent opportunity to verify the effect of regulation on the job market. Using data from the Brazilian monthly survey of employment, we were able to verify the effects of the introduction of the Convention 158 on the Brazilian labor market. Our results demonstrate that during the period over which the Convention 158 ruled in Brazil both the probability of an individual getting a job as the probability of entering in the formal labor market suffered negative effects.

Keywords: Regulation, Labor market legislation, Convention 158, Panel data, Probit Model

JEL: J08, J32, C25

R: 01/02/16 A: 18/12/17 P: 30/04/18

SACHSIDA, Adolfo *et al.* Legislação trabalhista e mercado de trabalho: o caso da convenção 158 da OIT. **EALR**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 319-334, jan./abr. 2018.



ifes.edu.br